UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ –UECE

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA

ALUNO: FRANCISCO VALDEMIR DE MATOS

UMA CRÍTICA À MITIFICAÇÃO DA POLÍTICA EM *TEORIAS DO FASCISMO ALEMÃO* DE WALTER BENJAMIN

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

ORIENTAÇÃO:**Profa.Dra.Tereza Callado**

FORTALEZA/CEARÁ

2010

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ –UECE
CENTRO DE HUMANIDADES - CH
MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA

FRANCISCO VALDEMIR DE MATOS

UMA CRÍTICA À MITIFICAÇÃO DA POLÍTICA EM *TEORIAS DO FASCISMO ALEMÃO* DE WALTER BENJAMIN

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Mestre do Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia do Centro de Ciências Humanas da UECE – Universidade Estadual do Ceará.
Orientadora: Prof. Dra. Tereza de C. Callado

TERMO DE APROVAÇÃO

FRANCISCO VALDEMIR DE MATOS

Banca Examinadora

Presidente:_____

Profa. Dra. Tereza de Castro Callado – UECE

1º Examinador:_____

Profa. Dra. Mirtes Míriam Amorim Maciel – UFC

2º Examinador:_____

Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandopólis – UECE

Fortaleza-CE, 05 de Agosto de 2010

AGRADECIMENTOS

À força, *princípio gerador* de toda a existência no universo (*Deus*), que me possibilitou conhecer pessoas maravilhosas como *você*.

À Priscilla Marques Carneiro, minha amiga e companheira das horas difíceis e, esposa nas demais, sempre disposta a motivar-me e de uma fé incondicional na nossa capacidade de conquistas.

À Professora e amiga Dra. Tereza de Castro Callado, pela competência, erudição, presteza e, sobretudo, afeto. Que seu exemplo possa gerar discípulos capazes de transmitir os valores por ela semeados (alteridade, amizade, coragem, entre outros).

A Walter Benjamin, por ter existido e deixado um legado capaz de despertar os homens de *boa vontade e presença de espírito,* para que possam contribuir no processo de transformação do mundo.

A Américo Ricardo de Matos, meu pai (*in memorian*), representando todos os meus familiares, que não são poucos, responsáveis por essa caminhada de vitórias.

Ao Colégio Nossa Senhora das Graças, nas pessoas da Irmã Lucila Porto, Irmã Iraídes Oliveira Gomes e Irmã Letícia Dias, pela compreensão, flexibilização e apoio, sem as quais este projeto não passaria de um sonho.

Aos meus filhos, Letícia Soares Dantas de Matos, Maurício Soares Dantas de Matos e Heitor Marques Carneiro de Matos, razões da minha luta incansável.

Aos amigos de labuta, representando todos os demais, Antônio *Bôsco* Luna Gomes, Antonio *Chaves* de Santana, *Estênio* Ericson B. de Azevedo, João *Emiliano* F. de Aquino, *Fabiano* Mesquita de Sousa, *George* da Silva Rodrigues, José *Clodomir* Freire, *Paulo* Wilson e *Socorro* Cruz Vasconcelos pelas contribuições fundamentais.

Aos professores membros das bancas de qualificação e defesa Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandopólis (UECE) e a Profa. Dra. Mirtes Míriam Amorim Maciel (UFC), pelas considerações e gentileza.

A todos os meus mestres, ao longo destes anos de formação, especialmente aos professores e funcionários do Mestrado Acadêmico em Filosofia da UECE.

Aos amigos *Arilson, Dayse Bessa, Maurício e Mazinho (In memorian*), Dedé, Didiu, Erisdom, Luciano, Luís, João, Marquinho e Max, pelos *tempos que não voltam mais.*

Aos meus alunos de ontem, hoje e sempre, pelo reconhecimento e gratidão.

A todos que me acompanham nesta flânerie pelas vias sinuosas da vida moderna.

EPÍGRAFE

Nada do que um dia aconteceu pode ser considerado perdido para a história. Sem dúvida, somente uma humanidade redimida poderá apropriar-se totalmente do seu passado. [...] Cada momento vivido transforma-se numa *citacion à l'ordre du jour* – e esse dia é justamente o dia do juízo final.

WALTER BENJAMIN

O inconsciente é um sistema que não cessa de remeter o passado ao presente. Há na mônada “restos de tudo o que aconteceu, sinais de tudo o que acontecerá, vestígios de tudo o que se passa no universo”. O fato de não termos acesso imediato não implica em negar essa verdade, ela se dá em intermináveis transições, na percepção, motivo que leva o filósofo a parar o tempo, no agora (jetztzeit) para escutá-las.

TEREZA DE C. CALLADO

RESUMO

A análise benjaminiana do progresso (Fortschritt) e suas principais consequências, em particular, as vividas pela sociedade alemã na primeira metade do século XX, tem como laboratório a República de Weimar. As categorias benjaminianas explicam o processo histórico de idealização e de mitificação da política, que promoveu a ascensão do Partido Nacional-Socialista (Nazismo) na Alemanha. Sua estruturação no *Mito* do Belo vai conduzir a cultura à barbárie da guerra. Os conceitos benjaminianos, estética, técnica, aura, memória, experiência do choque, revolução, agora do cognoscível e resistência, constituem um anteparo frente aos novos conceitos impostos pela realidade fantasmagórica que conduz a humanidade ao desvio da racionalidade, pondo em risco o patrimônio dos valores morais e éticos. A crítica benjaminiana à modernidade visa à falsa proposta de civilização que submergiu diante dos ideais de Adolf Hitler (O *Führer)* e de seu mecanismo de sedução: a estetização da política. A desauratização da arte numa perspectiva benjaminiana de democratização do mundo reconhece, na mudança de estatuto da obra de arte, um elemento fulcral para um despertar da liberdade criadora do artista, que pode transformar sua arte num instrumento de revolução contra esse processo de estetização da cultura. A *memória,* segundo Benjamin, seria o principal mecanismo para uma revolução, num instante denominado de “agora do cognoscível”, como forma de *resistência* à modernidade.

Palavras-chave: Progresso. Mitificação. Política. Memória e Resistência.

ABSTRACT

Benjamin's analysis of progress (Fortschritt) and its main consequences, particularly those experienced by the German society in the first half of the twentieth century, as lab has the Weimar Republic. The categories benjaminian explain the historical process of idealization and mytification of politics that promoted the rise of the National Socialist Party (Nazi) Germany. Structuring of the Myth of Beauty Culture will lead to the barbarity of war. Benjaminian concepts, aesthetics, art, aura, memory, shock experience, revolution, now the knowable and resistance, are a shield against the new terms imposed by the phantasmagoric reality that leads mankind to a shift in rationality, putting at risk the assets of moral and ethical values. Benjamin's critique of modernity seeks to draft false civilization that sank on the ideals of Adolf Hitler (The Führer) and its mechanism of seduction: the aesthetics of politics. The loss of aura of art in Benjamin's perpective of democratization of the world recognizes the changing status of the artwork, a key element for an awakening of the creative freedom of the artist, Who can turn their art into an instrument of revolution against this process of aesthetics culture. Memory, according to Benjamin, was the main mechanism for a revolution in a moment called “now the khowable” as a form of resistance to modernity.

Keywords: Progress. Mytification. Politics. Memory and Resistance.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....10

1.**REALIDADE POLÍTICA EM BENJAMIN.....16**

1.1. O olhar benjaminiano sobre Weimar 23
1.2. O *mito* nazista.....33
1.3. Uma falsa proposta de civilização 39

2. MITIFICAÇÃO DA POLÍTICA EM BENJAMIN.....44

2.1. A destruição do “Ethos” Histórico.....47
2.2. Cultura e barbárie.....52
2.3. Crítica ao progresso (Fortschritt).....60

3.**UMA NOVA PERSPECTIVA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO MUNDO 64**

3.1. Desauratização da arte e valor de exposição (Ausstellungswert).....72
3.2. Memória (Eingedenken),choque e revolução 79
3.3. O agora (Jetztzeit) e a resistência.....86

CONCLUSÃO.....91

APÊNDICE.....95

REFERÊNCIAS.....97